



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA
Soufer industrial LTDA

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2021

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO
ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA
Soufer industrial LTDA.

MÓDULO GESTÃO LOGÍSTICA

GESTÃO DA CADEIA DE VALOR E DESENVOLVIMENTO DE
PRODUTOS – PROF^a ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS – PROF^a RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

Rafaela da Silva Cipriano, RA 1012018200017

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	3
3. PROJETO INTEGRADO	4
3.1 GESTÃO DA CADEIA DE VALOR E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS	4
3.1.1 ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA	4
3.1.2 PLANEJAMENTO E CONTROLE DA CAPACIDADE PRODUTIVA	5
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS	6
3.2.1 FIXOS OU VARIÁVEIS	6
3.2.2 DIRETOS OU INDIRETOS	7
4. CONCLUSÃO	8
REFERÊNCIAS	9

1. INTRODUÇÃO

O objetivo deste projeto é colocar em prática todo o aprendizado que tivemos nas aulas de gestão estratégica de custos e gestão da cadeia de valor.

Neste projeto vamos destacar a empresa Soufer, a qual escolhemos para nos ajudar a elaborar e colocar em prática o nosso aprendizado.

Logo abaixo citaremos exemplos e também os conceitos de cada um dos temas que nos foram passados até aqui.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Soufer industrial Ltda.CNPJ:45.987.062/0001-77, é uma empresa brasileira fundada em 26 de julho de 1966, atuando no ramo siderúrgico, a empresa constrói soluções técnicas e estruturais, produzindo com eficiência e competitividade sendo autossuficiente de produção, consolidou-se no mercado de tubos e telhas, chapas e perfilados e diversos outros itens, aprimorando ainda mais seu sistema logístico e sendo sua marca reconhecida no Brasil e também no exterior. Situada na Avenida Marginal Luiza Bodanio Farnetani s/n, na cidade de São João da Boa Vista-SP.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 GESTÃO DA CADEIA DE VALOR E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS

Nessa parte , a equipe irá realizar uma análise sobre a estratégia em logística de uma empresa real, embasada em informações divulgadas pela própria empresa.

3.1.1 ESTRATÉGIA EM LOGÍSTICA

Os principais fatores estratégicos quanto ao nível de serviços logísticos dependem da localização adequada dos centros de distribuição, os estoques mínimos para que seja garantida a entrega e que ao mesmo tempo atenda o nível de serviço sem gerar custos extras e o ciclo de pedidos que é o tempo que o pedido entra na empresa até chegar ao cliente, sempre visando reduzir esse ciclo, gerando menos custo para a empresa.

Sendo assim:

A estratégia utilizada pela empresa Soufer é a de custos e serviços, tendo como prioridade o cliente, sempre entregando os produtos com qualidade o mais rápido possível, e para facilitar e baratear os custos de seus produtos e serviços a Soufer criou a empresa Rodo Stell empresa que executa os serviços logísticos com qualidade, segurança e agilidade para o grupo Soufer.

3.1.2 PLANEJAMENTO E CONTROLE DA CAPACIDADE PRODUTIVA

Atender a capacidade produtiva para cumprir a atual e futura demanda é uma responsabilidade fundamental na administração da produção. Manter um equilíbrio entre demanda e capacidade pode gerar muitos lucros e conseguir clientes mais satisfeitos, mas para atingir o equilíbrio envolve decisões que afetam diretamente toda a organização. Decisões sobre a capacidade tem um impacto sobre a empresa como um todo, cada setor da empresa deve planejar e controlar a capacidade de suas próprias operações, ou seja, todos tem que se atentar em fazer suas funções para assim atender a produção principal.

Entende-se sobre planejamento e controle da capacidade, que é a tarefa de determinar a capacidade efetiva da operação produtiva, de formas que ela responde à demanda, ou seja, decidir a reação da operação perante as flutuações da demanda solicitada.

Essas decisões no planejamento da capacidade de médio e curto prazo vão afetar alguns aspectos de desempenho como: custo, capital de giro e a qualidade dos serviços. Os custos são afetados pelo equilíbrio da demanda e da capacidade, caso haja excedente de capacidade temos subutilização da mesma sendo assim alto custo unitário. O capital de giro por sua vez será efetuado pela produção de estoques para se atender a demanda que no caso será financiado pela organização. A qualidade dos serviços poderá ser afetada devido a contratação de mão de obra terceirizada podendo aumentar os erros.

A estratégia usada pelo grupo Soufer foi a de baixar custos criando uma empresa que executa a logística com perfeição, sendo assim ela consegue focar mais do planejamento da capacidade produtiva, pois a empresa criada possui armazéns que ficam em localidades mais acessíveis o que não acarreta em custos adicionais como na terceirização e também haverá menos riscos de erros, pois a empresa já conhece os produtos e serviços prestados sendo que deste modo atende a capacidade e a produção solicitada.

3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE CUSTOS

Neste tópico do Projeto Integrado, vamos realizar um embasamento teórico sobre as principais classificações de custos.

3.2.1 FIXOS OU VARIÁVEIS

Os custos fixos são os custos que se mantêm dentro da empresa ou seja esses custos não mudam perante a quantidade de produção a empresa tem o mesmo custo tanto se aumentar ou reduzir sua produção.

Exemplo: Seguros e aluguel de barracão.

Já os custos variáveis são aqueles que vão mudar perante a quantidade produzida pela empresa, ou seja, quando a produção aumenta ou reduz, conseqüentemente ocorre a elevação ou a diminuição dos custos.

Exemplo: Embalagem e energia elétrica.

O grupo Soufer por exemplo, na parte de custos fixos podemos falar dos caminhões independentemente da quantidade de produção e de viagens que o caminhão faz o seguro dele não irá sofrer alterações, já na parte de custos variáveis podemos citar o combustível onde o gasto varia de acordo com a produção, pois quanto mais se produz mais caminhões são utilizados para fazer o transporte para os armazéns, sendo assim o custo com o combustível varia de acordo com a demanda da produção.

3.2.2 DIRETOS OU INDIRETOS

Custo direto é aquele que pode ser identificado e diretamente apropriado a qualquer produto a ser custeado. Os custos diretos têm a propriedade de ser perfeitamente mensuráveis de maneira objetiva. Os custos são qualificados aos produtos finais individualmente considerados. Alguns exemplos de custos diretos : mão de obra direta, matéria prima na fabricação de produto. Um tipo de custo direto utilizado na Soufer são: serviços subcontratados e aplicados diretamente nos produtos finais (primer nas peças de ferro), além também da matéria prima e da mão de obra direta.

Custos indiretos são os custos que não se podem apropriar diretamente a cada tipo de produto. São aqueles que apenas mediante a aproximação podem ser atribuídos aos produtos perante a algum tipo de rateio. Alguns exemplos de custos indireto: mão de obra indireta, materiais indiretos, prestação de serviços, depreciação e manutenção de equipamentos. Um tipo de custo indireto utilizado na Soufer é a manutenção das máquinas de corte e dobra, que precisam de reparos, manutenções preventivas e corretivas, além da mão de obra indireta dos outros departamentos.

4. CONCLUSÃO

O trabalho tem a finalidade de proporcionar em prática tudo o que aprendemos durante os estudos das matérias correspondentes e foram aqui aplicadas de acordo com o que foi estudado e compreendido, sendo desenvolvido com o maior desempenho e sendo abordado os principais temas.

- Gestão da Cadeia de Valor e Desenvolvimento de Produtos
- Estratégia em Logística
- Gestão estratégica de Custos

Mostrando a forma em que estão sendo aplicados na empresa Soufer Industrial Ltda.

REFERÊNCIAS

WWW.SOUFER.COM.BR

ANEXOS